

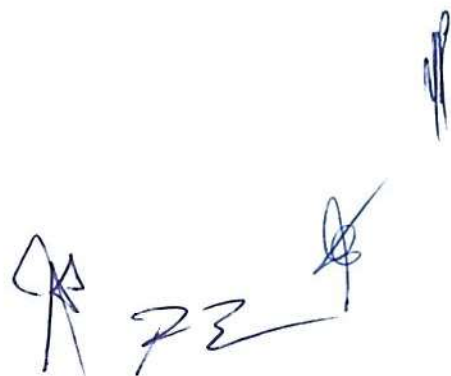


Relatório da Administração

Exercício 2016

Sumário

- 1 Apresentação
- 2 Gestão Estratégica e Orçamentária
- 3 Desempenho Operacional
- 4 Desempenho Econômico-Financeiro
- 5 Rio 2016
- 6 Governança Corporativa
- 7 Gestão de Pessoas
- 8 Dimensão Sociocultural
- 9 Sustentabilidade
- 10 Futuro



1

Apresentação

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda (MF) que fornece soluções de segurança nos segmentos de meio circulante, passaporte, selos postais, controle fiscal e outros que sejam compatíveis com suas atividades como a comercialização de moedas comemorativas.

Fundada em 8 de março de 1694, a CMB conta hoje com um parque industrial atualizado tecnologicamente e dimensionado para suprir plenamente o meio circulante e a demanda de passaportes nacionais, podendo eventualmente atuar no mercado internacional. Ademais, a empresa está se estruturando para atender aos segmentos de documentos de identificação e controle fiscal.

O ano de 2016 foi marcado pela participação da Casa da Moeda como fornecedora oficial de medalhas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos ocorridos na cidade do Rio de Janeiro. O escopo e as especificações do projeto olímpico representaram um grande desafio, que exigiu soluções inovadoras em design, materiais e manufatura.

A CMB foi presidida nesse período por três executivos: Maurício Visconti Luz, até abril, Lara Caracciolo Amorelli, interina até julho, e, desde então, Alexandre Borges Cabral. A gestão enfrentou grandes desafios, principalmente provenientes de fatores externos, e mobilizou toda a empresa para superá-los.

2

Gestão Estratégica e Orçamentária

Com o intuito de conduzir a empresa rumo a sua Visão de Futuro, o Plano Estratégico foi atualizado a partir da análise do cenário empresarial realizada por meio da ferramenta SWOT. Nesse sentido, foram identificadas as forças mais atuantes, as fraquezas mais prejudiciais, as oportunidades mais acessíveis e as ameaças mais impactantes. Em seguida, foi realizada uma análise estratégica a partir do cruzamento desses fatores.

O Conselho de Administração (CONSAD) aprovou no dia 6 de dezembro de 2016 o Plano Estratégico da CMB para o período 2017-2022 com análise de riscos e oportunidades. Dessa forma, a empresa está alinhada aos padrões de governança estabelecidos pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 no que se refere a sua estratégia.

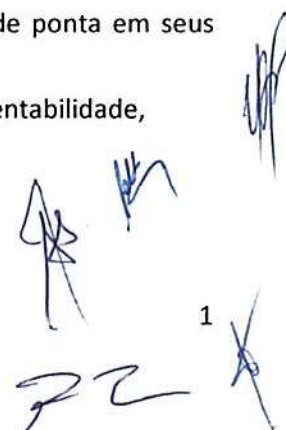
Direcionadores Estratégicos

A Casa da Moeda do Brasil é a empresa do Estado Brasileiro que tem por:

Missão: Prover soluções de segurança nos segmentos de meio circulante, passaporte, selos postais, controle fiscal e outros que sejam compatíveis com suas atividades.

Visão: Ser competitiva e reconhecida por agregar segurança com tecnologia de ponta em seus produtos e serviços.

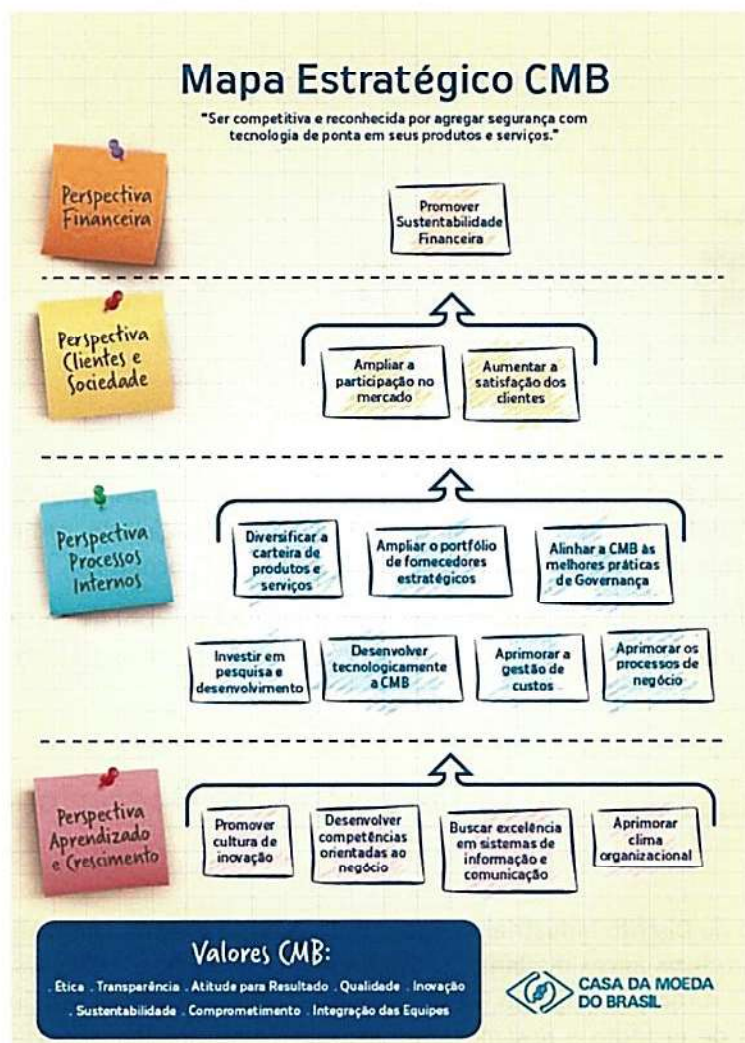
Valores: Ética, transparência, atitude para resultados, qualidade, inovação, sustentabilidade, comprometimento e integração das equipes.



1

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico organiza a estratégia em objetivos segundo quatro perspectivas que representam os fatores-chave para uma visão ampliada e clara da estratégia. A ferramenta é a base da metodologia de gestão estratégica conhecida como *Balanced Scorecard* (BSC).



A CMB está desdobrando a estratégia para o alcance dos objetivos do Mapa e da Visão de Futuro. O acompanhamento da estratégia ocorrerá por meio das Reuniões de Análise da Estratégia de acordo com a Metodologia de Gestão Estratégica (MGE) da empresa.

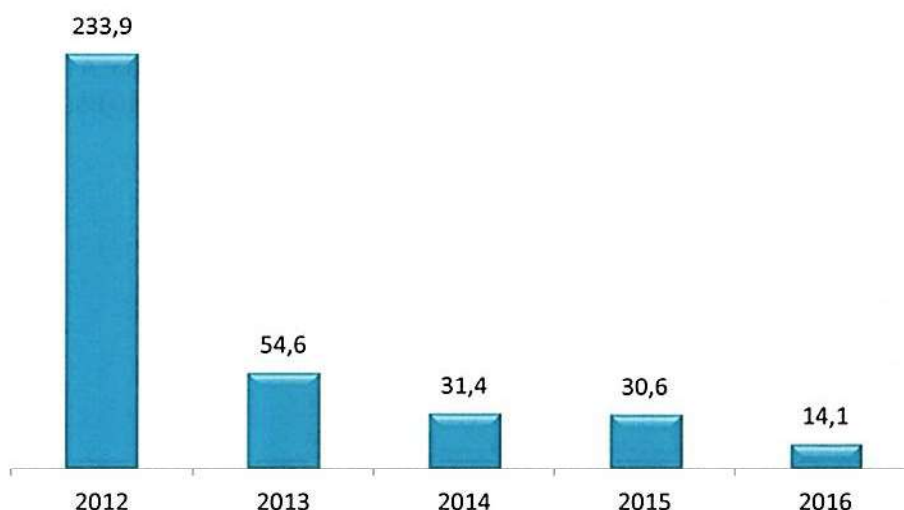
Nesse sentido, estão sendo tomadas iniciativas visando o aumento da receita e a redução de despesas, com destaque para: desenvolvimento e implementação da solução de controle e rastreabilidade e de documento de identificação nacional; lançamento de Programa de Demissão Voluntária (PDV); e a readequação da estrutura da empresa.

Investimentos

A execução orçamentária da Casa da Moeda em 2016 foi de R\$ 14,1 milhões. A diferença em relação ao ano anterior decorre, primordialmente, de fatores externos ocorridos no segundo semestre que demandaram uma atitude conservadora no sentido de investir apenas no que se mostrava fundamental para a manutenção das atividades da empresa, conforme detalhado mais adiante.

[Handwritten signatures and a page number '2' are present in the bottom right corner.]

Desempenho dos Investimentos (R\$ milhões)



Merece destaque a aquisição de equipamento para colorir automaticamente moedas e medalhas comemorativas, bem como produtos metalúrgicos afins, permitindo a criação de projetos artísticos inovadores, alinhados com a tendência mundial na fabricação desses produtos.

Ademais, a CMB modernizou todo o seu parque computacional por meio da aquisição de cerca de 1.500 equipamentos, incluindo aqueles voltados ao desenvolvimento de projetos gráficos de segurança.

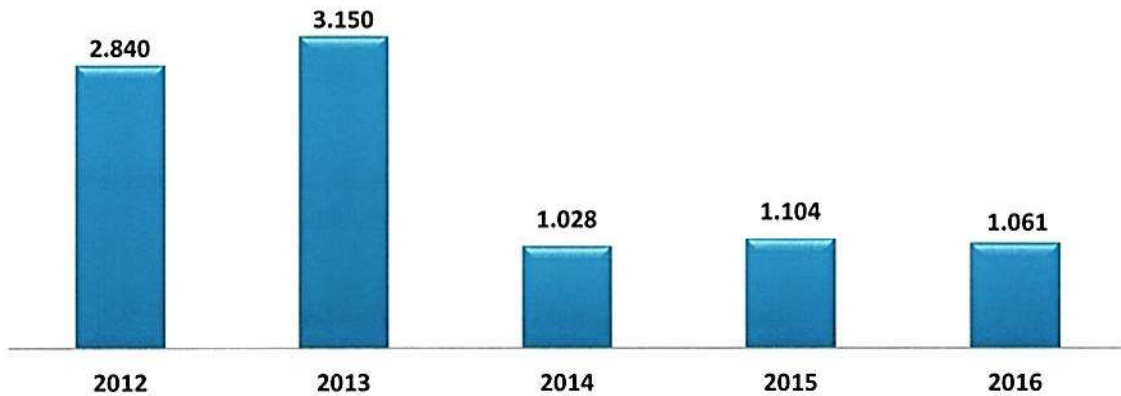
3 Desempenho Operacional

Cédulas e Moedas

O parque fabril da CMB, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, na cidade do Rio de Janeiro, tem capacidade instalada para produzir aproximadamente 3 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano operando em três turnos de trabalho. O processo envolve profissionais das áreas de produção, técnica, engenharia de produto e *design*, tendo sempre como finalidade entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia atualizada.

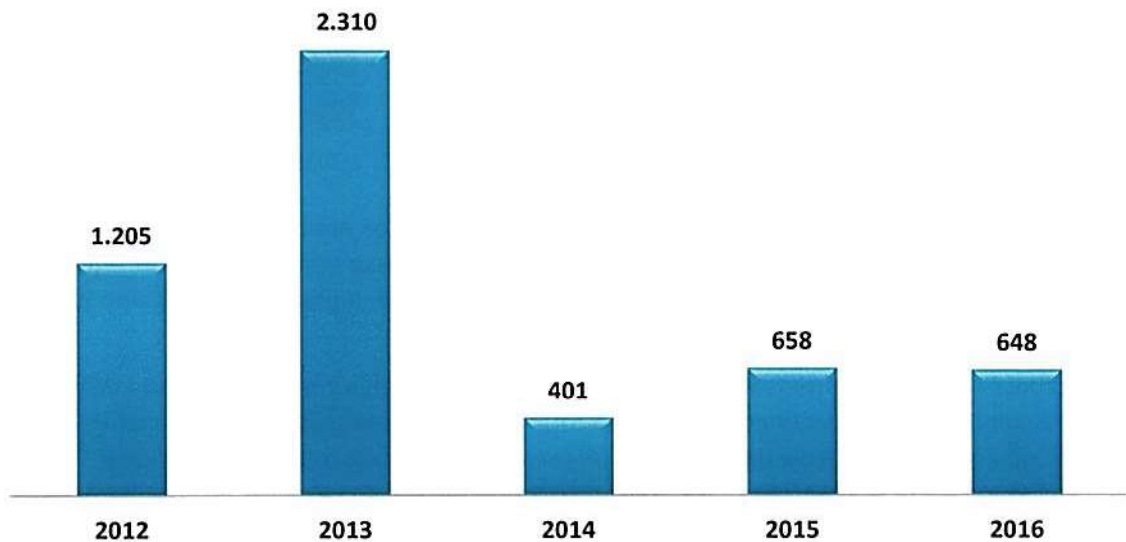
O contrato com o Banco Central, assinado em maio de 2016, contemplou, inicialmente, o fornecimento de 1,05 bilhão de cédulas. Em razão do término do período de garantia do maquinário, a CMB empreendeu esforços junto a seus fornecedores para a celebração de contratos de manutenção, o que permitiu produzir integralmente o quantitativo contratado para o ano e o adicional de 11,5 milhões de unidades em cerca de seis meses.

Produção de Cédulas (em milhões)



Na fabricação de moedas, também foi alcançado o índice de realização de 100% do quantitativo contratado, com excedente na ordem de 48 milhões, totalizando uma produção anual de 648 milhões de moedas.

Produção de Moedas (em milhões)



A CMB mantém anualmente negociações com o Banco Central com o objetivo de firmar contratos para o fornecimento de cédulas e moedas que assegurem previsibilidade quanto ao atendimento da demanda por meio circulante. Essa necessidade foi reforçada com a entrada em vigor, em setembro de 2016, da Medida Provisória nº 745, sancionada como lei em fevereiro de 2017, que autorizou o Banco Central a adquirir papel-moeda e moeda metálica fabricados fora do País por fornecedor estrangeiro.

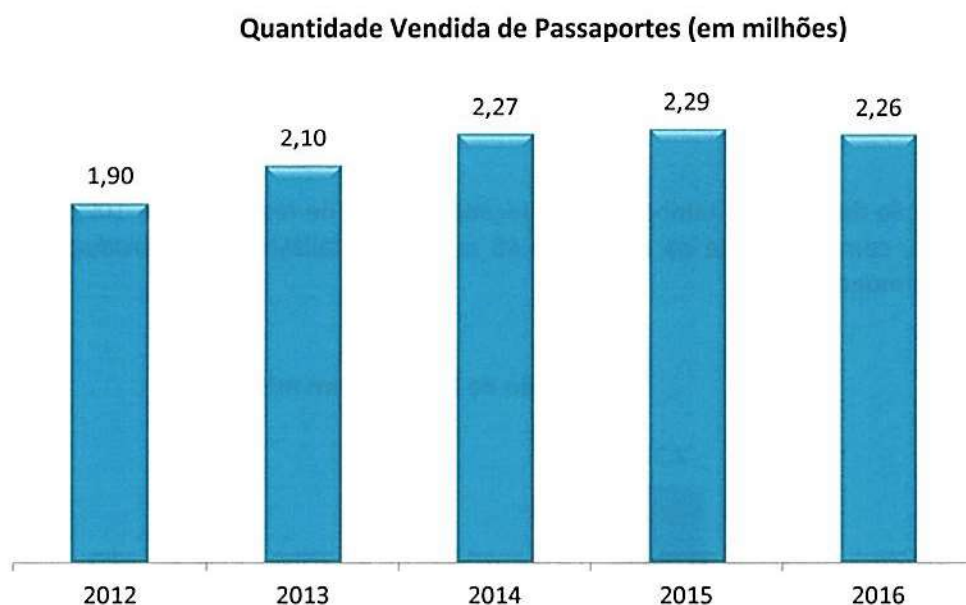
4

A estrutura da Casa da Moeda possibilita ao Banco Central flexibilizar o *mix* de produtos por denominação e considera a sua capacidade de armazenamento para a custódia de cédulas e moedas, sem custos de estocagem ou imobilização de capital.

Em relação à atuação da CMB no mercado externo, a CMB auferiu, aproximadamente, US\$ 4 milhões, relativos à produção de matrizes e cédulas para a Argentina, com perspectiva de novos pedidos.

Passaportes e demais impressos

Em 2016, a demanda por passaportes foi de 2,26 milhões de unidades, caracterizando uma tendência de estabilidade, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



A Casa da Moeda envidou todos os esforços para superar os efeitos gerados pela interrupção da produção de passaporte por duas semanas em 2016. Nesse sentido, reparou equipamento de perfuração e regularizou o estoque de insumos. Em outubro, o prazo de entrega do passaporte foi normalizado.

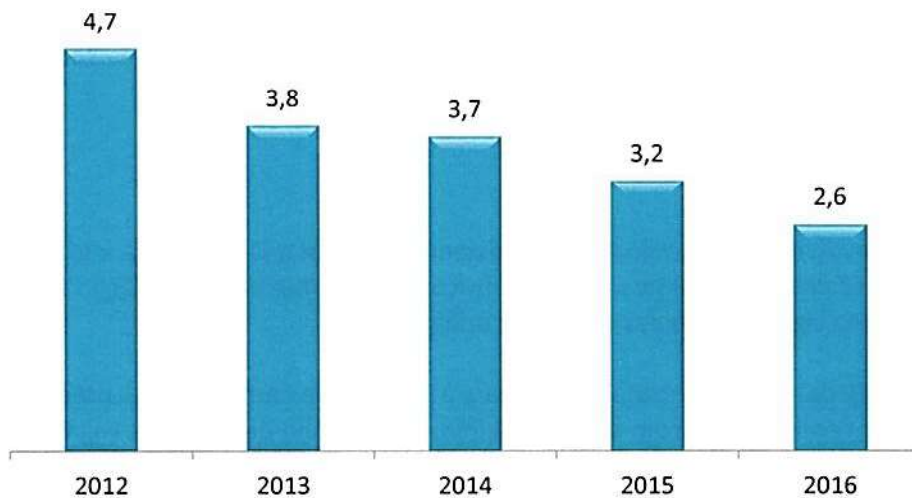
Em função de seus recursos tecnológicos e compromisso com a confidencialidade de dados, a CMB foi escolhida para fornecer aos cartórios o formulário para emissão da Apostila da Haia, que conta com sistema para controle das remessas às serventias em todo o território nacional.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é o responsável por coordenar e regulamentar a aplicação da Convenção da Apostila da Haia no Brasil, que entrou em vigor em agosto de 2016. O documento consiste em um certificado utilizado em âmbito internacional como facilitador de transações comerciais e jurídicas, por consolidar informações necessárias para conferir validade a um documento público em outro país signatário do tratado. Em cinco meses a empresa produziu cerca de 900 mil apostilas.

Selos Rastreáveis

Em 2016, a quantidade de cigarros controlada pelo Sistema de Controle e Rastreamento da Produção de Cigarros (Scorpios) foi de 2,6 bilhões, acompanhando a tendência mundial de redução do uso de tabagíferos.

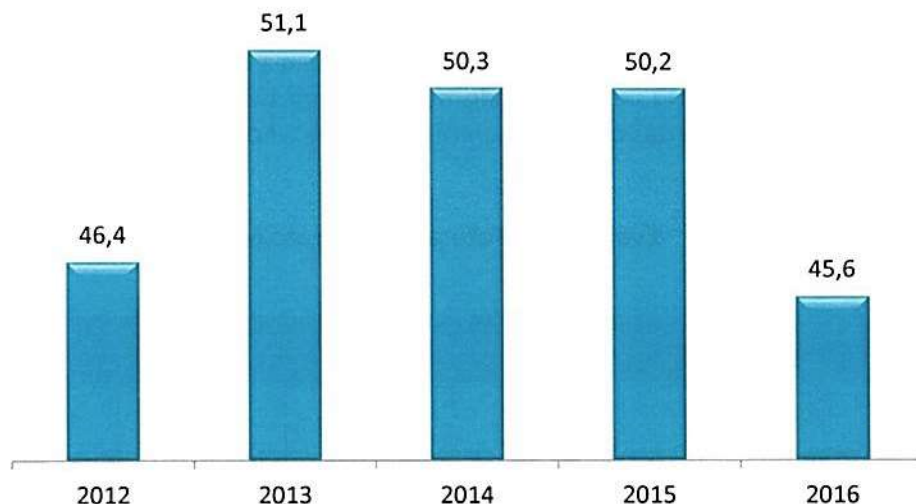
Quantidade controlada de cigarros – Scorpios (em bilhões)



Com o intuito de deter a tecnologia para a prestação de serviços de controle e rastreamento da produção de cigarros, a CMB desenhou um novo modelo de contratação de forma a permitir a ampliação da competição e a internalização da tecnologia. Onze empresas compareceram à sessão pública, no entanto, a licitação encontra-se suspensa por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) e a Casa da Moeda vem atuando junto àquele Tribunal visando possibilitar a continuidade do processo licitatório.

Em relação ao Sistema de Controle da Produção de Bebidas (Sicobe), foram controlados 45,6 bilhões de unidades em 2016. O gráfico a seguir representa a evolução do controle de bebidas desde 2012.

Quantidade controlada de bebidas – Sicobe (em bilhões)



Coincidindo com o final de vigência do contrato do Sicobe, a Receita Federal do Brasil (RFB) publicou o Ato Declaratório Executivo COFIS nº 75, de 17 de outubro de 2016 (ADE-75/2016), desobrigando os estabelecimentos industriais envasadores de bebidas da utilização do Sicobe a partir de 13 de dezembro de 2016. Por outro lado, a CMB já vinha atuando junto à Receita Federal para desenvolver uma solução própria para atender à determinação de adotar providências para simplificar os módulos do Sicobe e reduzir o custo do sistema.

[Assinaturas manuscritas]

Para tanto, foi construído um ambiente de desenvolvimento e testes que simula a operação da solução da CMB em uma linha de produção de bebidas. Por solicitação da Receita Federal, foram realizados testes-piloto em duas envasadoras, sendo o último em linhas de maior velocidade. Dessa forma, após a necessária homologação da RFB, o início da implantação da solução está previsto para o segundo semestre de 2017.

Selos Físicos

A CMB desenvolveu ao longo de 2016 um sistema gerencial que viabilizará a logística de recepção das demandas dos contribuintes por selos físicos de controle de arrecadação fiscal aplicados em produtos como cigarros, bebidas quentes e relógios.

Em 2015 a RFB deixou de contratar a CMB para a produção e entrega desses produtos às Delegacias Regionais, em consonância com a Lei nº 12.995, 18 de junho de 2014. Os valores instituídos para os selos de controle passaram a ser destinados diretamente à Casa da Moeda pelos contribuintes, pessoas jurídicas obrigadas pela RFB à utilização dos selos de controle.

O fornecimento direto possibilitará à Casa da Moeda entender de forma mais detalhada as necessidades dos contribuintes e atuar na adequação dos produtos, bem como no desenvolvimento de novos negócios.

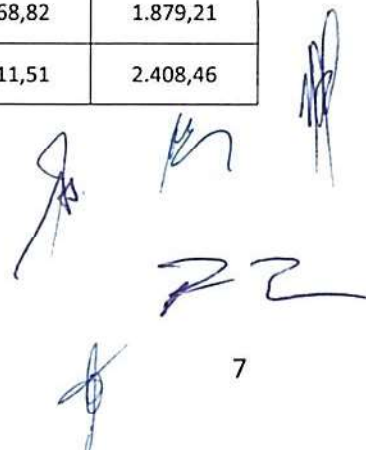
4 Desempenho Econômico-Financeiro

O exercício de 2016 se caracterizou pela instabilidade dos valores econômico-financeiros em virtude da retenção de 30% das receitas provenientes do Sicobe e do Scorpions por conta da publicação da Emenda Constitucional nº 93. O valor total retido em 2016 foi de cerca de R\$ 500 milhões, fato que impactou o fluxo de caixa da empresa.

Entretanto, após manifestações de diversos órgãos internos da Administração Direta, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu parecer ressaltando que a empresa deveria ser ressarcida dos gastos com as atividades que subsidiam a União no exercício do poder de polícia. A partir de então, a CMB vem adotando medidas para buscar o ressarcimento dos gastos que incorreram na execução das atividades afetas ao Sicobe e Scorpions.

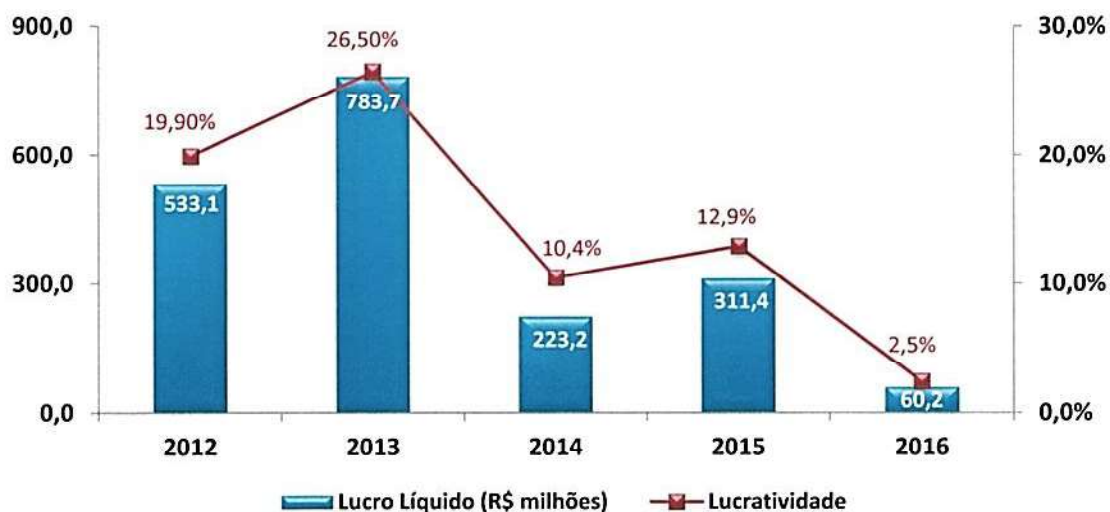
Evolução do Faturamento Bruto (em milhões)

Faturamento Bruto	2012	2013	2014	2015	2016
Produtos	970,40	1.290,75	401,15	542,90	529,25
Serviços	1.756,20	1.693,78	1.763,48	1.868,82	1.879,21
Total	2.726,60	2.984,52	2.164,67	2.411,51	2.408,46



O resultado do exercício de 2016 registra um lucro líquido de R\$ 60,2 milhões (80,6% menor que no exercício anterior), consignando uma lucratividade final de 2,5% (contra 12,9% do ano anterior).

Lucro Líquido e Lucratividade



A rentabilidade do patrimônio líquido médio foi de 1,9%. Já a Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços atingiu o montante acumulado de R\$ 2,4 bilhões, cerca de R\$ 200 milhões abaixo do estimado, influenciado pelas retenções decorrentes da EC nº 93.

Em contrapartida, o valor do Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) teve seu reconhecimento integral ao longo do período, acarretando um descasamento com o valor da receita gerada. O montante alcançou o patamar de R\$ 1.866,7 milhões (aumento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior), passando a representar 77,7% da Receita Líquida (67,6% no exercício anterior).

Em virtude da disparidade apresentada, o Lucro Bruto Operacional totalizou R\$ 536,9 milhões, o que representou uma redução de 31,1% comparativamente ao ano anterior.

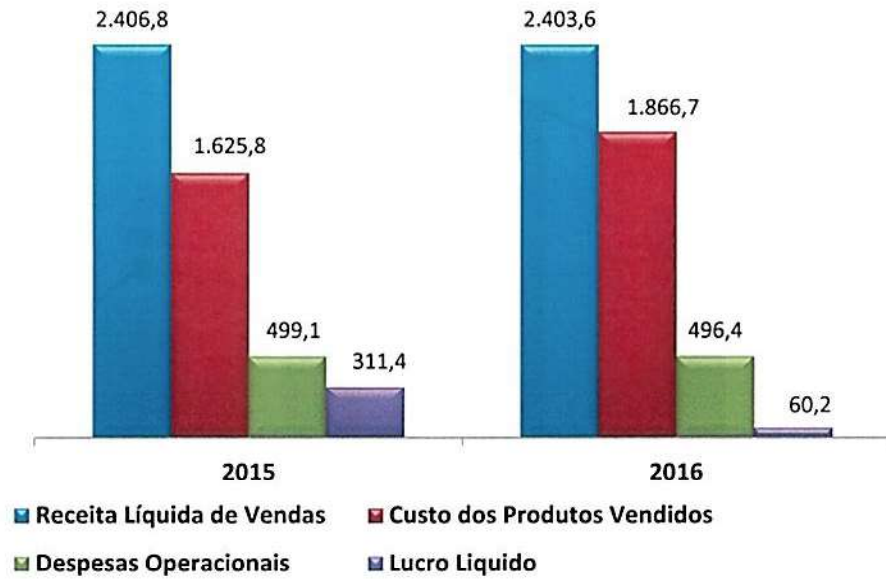
Com relação ao faturamento de cédulas e moedas para Banco Central, houve um aumento de 21,2% no seu valor total, sendo R\$ 279,6 milhões com as cédulas nacionais e de R\$ 224,7 milhões com as moedas nacionais.

A produção de passaportes para a Polícia Federal gerou um faturamento de R\$ 141,1 milhões (9,2% maior que no exercício anterior).

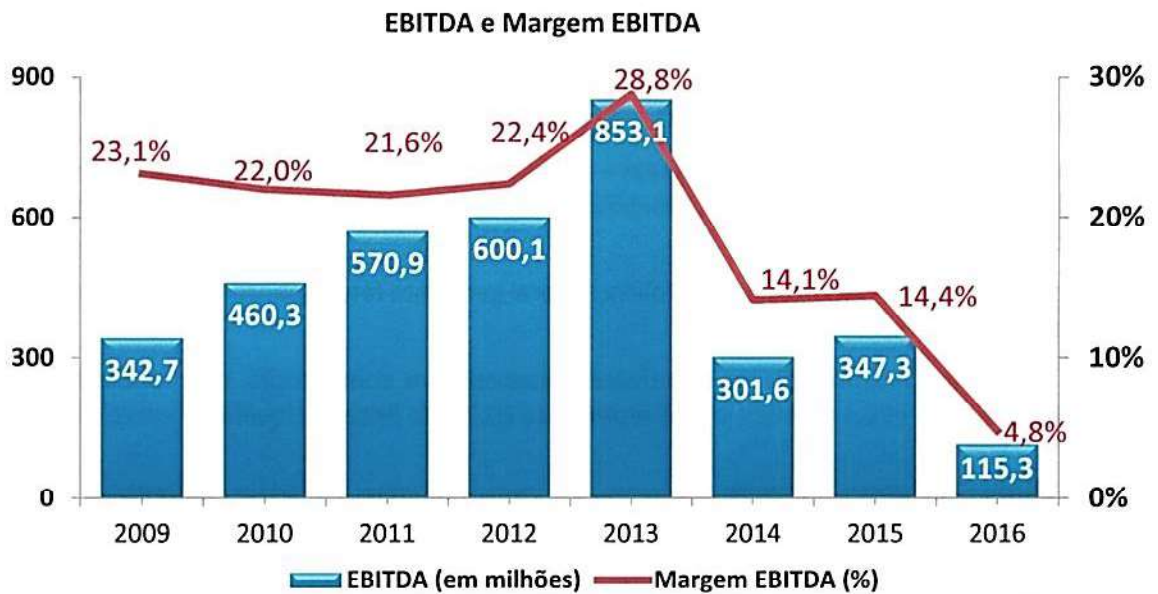
As Despesas Operacionais se mantiveram estáveis em comparação com o exercício anterior, totalizando R\$ 496,4 milhões, o que representa 20,7% da Receita Líquida do exercício.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and initials 'FZ' with a checkmark on the right.

Composição da Demonstração de Resultado (em R\$ milhões)



No que tange à capacidade de geração de caixa operacional apurada pelo EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu-se o montante de R\$ 115,3 milhões (redução de R\$ 232 milhões em relação ao ano anterior), consignando margem EBITDA de 4,8% em 2016 contra 14,4% em 2015.



[Handwritten signatures and initials]

RZ₉

A Casa da Moeda foi a fornecedora oficial de medalhas de premiação e de participação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016, realizados na cidade do Rio de Janeiro.

Ao todo, foram produzidas 5.130 medalhas de premiação, sendo 2.488 Olímpicas e 2.642 Paralímpicas; e 93.754 de participação, sendo 70.698 Olímpicas e 23.056 Paralímpicas, além de uma série de 36 moedas comemorativas, cujos primeiros modelos foram lançados em 2014.

Nos Jogos mais sustentáveis da história, alguns dos requisitos exigidos pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) na produção dos produtos Olímpicos e Paralímpicos pela Casa da Moeda foram a utilização: de, pelo menos, 30% de metal reciclado na produção das medalhas; de ouro proveniente de jazidas que não empregam mercúrio no processo de extração; e de, no mínimo, 50% de material reciclado de garrafas PET das fitas das medalhas.

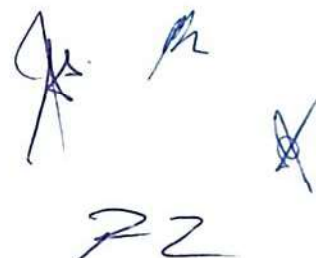
Além disso, pela primeira vez, um dispositivo interno com esferas de aço que emite sons metálicos foi introduzido nas medalhas Paralímpicas para permitir aos atletas com deficiência visual identificar as medalhas de ouro, prata ou bronze. A intensidade do som varia conforme o metal utilizado na medalha, que contém ainda a inscrição Rio 2016 Paralympic Games, em braille.

Na fabricação das medalhas de ouro também foi utilizada como matéria-prima a prata reciclada (92,5% de pureza). Quanto ao cobre utilizado na produção das medalhas de bronze, mais de 40% foi proveniente de resíduos industriais da própria CMB. Em vez de ser descartado, o metal foi integralmente descontaminado e fundido na própria empresa para dar origem à liga necessária para a confecção das medalhas de bronze.

Além das medalhas Olímpicas e Paralímpicas, a CMB também forneceu ao Comitê Rio 2016 os diplomas, certificados e estojos – produzidos sob rigorosos critérios de sustentabilidade e certificação FSC (*Forest Stewardship Council*®) – garantia de que a origem da matéria-prima utilizada nestes produtos é de áreas com manejo florestal responsável, onde são respeitados aspectos ambientais e sociais.

Sob a perspectiva financeira, o resultado do projeto Rio 2016 demonstrou-se positivo da ordem de R\$ 4,5 milhões, em decorrência do valor total das vendas de moedas e medalhas comemorativas (R\$ 14,8 milhões) ter sido superior ao desembolso com o patrocínio (R\$ 10,2 milhões). Com relação ao valor da mídia espontânea, o resultado positivo ultrapassa a marca de R\$ 45 milhões.

A Casa da Moeda vem, nos últimos anos, buscando aprimorar sua governança e fortalecer a gestão de riscos e os controles internos. A estrutura de Governança da Casa da Moeda tem como base a matriz de responsabilidades estabelecida em seu Estatuto Social, aprovado pelo Decreto nº 2.122, de 13 de janeiro de 1997, e suas alterações. Nesse sentido, os seguintes níveis de controle estão estabelecidos na empresa: a Governança Vertical e a Horizontal, além da Gestão de Riscos e Controles Internos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right, a signature 'RZ' at the bottom, and several other initials.

A CMB iniciou em 2016 o levantamento das ações necessárias à adequação da sua estrutura de governança, respeitando os prazos definidos em instrumentos legais publicados no decorrer do ano como Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), a Instrução Normativa Conjunta 01/2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União, de 01 de maio de 2016, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e o Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

A Política de Gestão Integrada de Riscos da CMB, elaborada em 2013, foi revisada e aprovada pelo CONSAD em junho de 2016. A nova versão do documento estabelece, além dos princípios que devem reger a gestão de riscos na CMB, a responsabilidade da Alta Administração no processo e afirma que seu cumprimento é obrigação de todos na empresa.

Também em junho, foi publicada a Norma de Administração de Gestão de Riscos, que define as etapas previstas para o modelo de gerenciamento de riscos na CMB (identificação, avaliação, resposta, controle, tratamento e monitoramento dos riscos) e a Matriz de Riscos a ser utilizada.

Em outubro, foi aprovada e publicada a Política de Conformidade da CMB, reforçando o comprometimento da empresa na elevação dos padrões de conformidade e condução de seus negócios de forma sustentável, legal, ética e transparente.

Também foi constituída Comissão para a elaboração de Programa de Integridade, com o objetivo de alinhar as ações da empresa às melhores práticas de Governança, com condutas eticamente responsáveis e baseadas na justiça e na transparência.

A Casa da Moeda disponibiliza voluntariamente suas informações por meio de seu endereço na internet. Visando reforçar o compromisso com a transparência, a empresa também conta com o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que integra a estrutura da Ouvidoria, para organizar e facilitar o acesso à informação.

7

Gestão de Pessoas

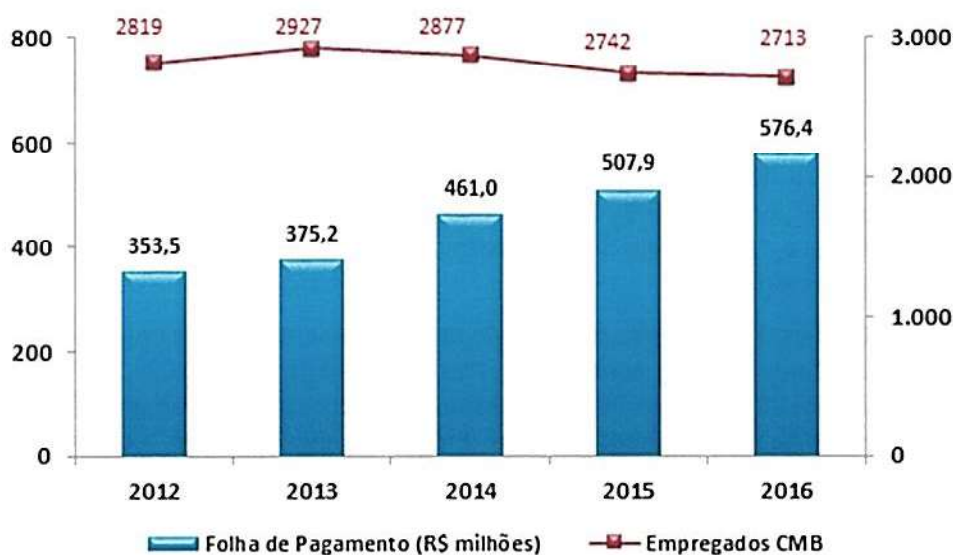
No segmento de Gestão de Pessoas, a CMB realizou em 2016 ações necessárias à implantação do modelo de avaliação de desempenho prevista para 2017, como elaboração de normativo e instituição da avaliação de desempenho por pares.

Evolução do quadro de pessoal e da remuneração

A Casa da Moeda encerrou o exercício de 2016 com 2.712 empregados efetivos, incluindo requisitados e nomeados em cargos de livre provimento. Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 43 empregados, o que praticamente não impactou a força de trabalho da empresa, já que as rescisões significaram uma redução de apenas 1,5% no quadro de pessoal. Por outro lado, a folha de pagamento continua sua trajetória de crescimento, em virtude, principalmente, dos ganhos reais advindos dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) e das promoções e progressões anuais.

Em 2016, os critérios utilizados para avaliação por merecimento foram: metas empresariais e coletivas, avaliação do gestor imediato, avaliação de equipe e pares, qualificação individual e participação em programa de capacitação institucional.

Evolução da folha salarial X quadro de pessoal



Previdência Complementar

Durante o ano de 2016, em conjunto com a Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (Cifrão), a CMB deu sequência ao desenvolvimento do Termo de Ajustamento de Conduta firmado com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), com o intuito de promover o equacionamento do déficit do Plano Benefício Definido Cifrão (PBDC). Nesse sentido, foram desenvolvidas ações visando a melhoria da governança corporativa da Cifrão, além de maior acompanhamento e fiscalização das atividades desenvolvidas na Fundação. Ressalte-se que no período os Planos de previdência administrados apresentaram resultados superavitários.

Clima Organizacional

O aprimoramento do clima organizacional é um dos objetivos estratégicos da Casa da Moeda. Com base nos resultados da Pesquisa de Clima Organizacional (PCO) aplicada em 2015, foram constituídos grupos de trabalho para os três indicadores mais bem avaliados e os seis piores. A partir da reunião destes grupos foram definidos Planos de Ação para os itens críticos.

Outra aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional está prevista para setembro de 2017. A iniciativa completa o Ciclo PDCA necessário à melhoria contínua.

Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas/Competências

Em 2016, a Casa da Moeda investiu cerca de R\$ 900 mil no desenvolvimento profissional de seus empregados por meio de ações educacionais externas e internas sobre mais de 200 temas como Gestão pela Qualidade Total, Gestão de Negócios, Produção Gráfica, Metalurgia e Ética.

Entre as ações externas promovidas, cabe destacar o início do Curso Técnico em Processos Gráficos no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com o objetivo de aperfeiçoar as competências de 28 profissionais da CMB em Produção Gráfica.

O quantitativo de participações e de investimentos em Educação Corporativa no período de 2014 a 2016 está demonstrado a seguir.

Ações Educacionais	2013	2014	2015	2016
Participações	17.016	17.891	14.279	11.073
Investimento (R\$)	1.542.929,84	1.282.305,02	745.107,00	900.991,22

Apesar da elevação do investimento em 2016 na comparação com 2015, houve um declínio de 3.206 participações, em virtude do início de dois contratos de longa duração: o Curso Técnico em Processos Gráficos e a Reciclagem de Brigadistas, além da realização de um maior número de ações educacionais no exterior.

Para 2017, a CMB está elaborando um modelo de Planejamento Educacional que será pautado em uma Grade de Competências alinhada ao Plano Estratégico 2017-2022, ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e ao Plano de Gerenciamento e Assessoramento (PGA). A Grade de Competências norteará a elaboração do Programa de Educação Corporativa 2017 para desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais.

8

Dimensão Sociocultural

A Casa da Moeda atua de forma socialmente responsável e desenvolve ações que visam agregar valor social e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Algumas dessas iniciativas, desenvolvidas em 2016, estão descritas a seguir.

Programa Jovem Aprendiz

Em atendimento à Lei da Aprendizagem, a Casa da Moeda participa do Programa Jovem Aprendiz, que visa promover o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens com idade entre 14 a 24 anos.

Por meio de um convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a proposta é que o Jovem Aprendiz tenha formação técnico-profissional para auxiliar em serviços administrativos.

O programa tem duração de 2 anos e assegura aos jovens os direitos trabalhistas. Atualmente, a empresa atende a cem jovens aprendizes de comunidades carentes de Santa Cruz e Itaguaí.

Programa Conheça a CMB

O programa de visitas guiadas tem o objetivo de divulgar as atividades desempenhadas pela empresa, abrindo um canal de comunicação entre a CMB e a comunidade. No ano de 2016, foram realizadas 99 visitas guiadas, nas quais foram recebidos 2.502 visitantes.

Equidade

A Casa da Moeda conquistou, em outubro de 2016, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, prêmio oferecido pelo Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e apoiado pela ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Centro Cultural da Casa da Moeda do Brasil

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, a CMB estabeleceu acordo de cooperação técnica para desenvolvimento do projeto de restauração e adaptação do prédio localizado na Praça da República. O antigo casarão foi a primeira sede do Museu Real (atual Museu Nacional), antiga sede do Arquivo Nacional.

Clube da Medalha do Brasil

Criado em 03 de março de 1977, o Clube da Medalha do Brasil fomenta o colecionismo de medalhas por meio do lançamento de peças comemorativas alusivas a fatos e acontecimentos que marcam a história de um povo, de uma raça e de uma nação.

Os principais lançamentos de 2016 foram: “30 anos da Secretaria do Tesouro Nacional”, oito medalhas comemorativas dos Jogos Rio 2016, em ouro, prata e bronze dourado (Mascotes Vinícius, Tom e Ginga), “100 anos da Aviação Naval”, “200 anos da Escola de Belas Artes”, “300 anos da Aparição da Imagem de Nossa Senhora Aparecida” e “100 anos do Samba”.

Foram vendidas 21,5 mil medalhas, representando um faturamento aproximado de R\$ 3,5 milhões.

Em junho de 2016, a CMB firmou contrato com o Banco Central para ser um dos agentes comerciais para venda das moedas comemorativas lançadas pela instituição. A parceria possibilitou a comercialização das moedas comemorativas alusivas aos Jogos Rio 2016 nos pontos de vendas da CMB, localizados nas megastores da praia de Copacabana e do Parque Olímpico, e no site da empresa. As vendas representaram faturamento aproximado de R\$ 2,7 milhões.

9

SUSTENTABILIDADE

Consciente de sua responsabilidade socioambiental, a Casa da Moeda busca desenvolver ações que equilibram o crescimento econômico com a proteção do meio ambiente, garantindo que as gerações futuras tenham acesso aos mesmos recursos naturais disponíveis nos dias de hoje.

São apresentados a seguir alguns projetos e programas desenvolvidos em 2016, que demonstram o compromisso da CMB com o desenvolvimento sustentável.

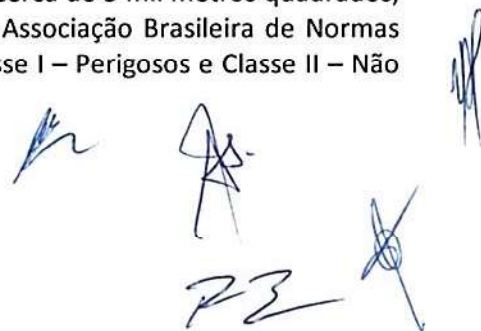
Gestão de Efluentes Líquidos

A CMB mantém em seu parque fabril estações de tratamento de efluentes industriais e sanitário oriundos das atividades metalúrgicas, gráficas e dos laboratórios de controle de qualidade, áreas de utilidades, restaurante e sanitários. Os tratamentos têm o objetivo de adequar os efluentes aos parâmetros definidos em legislação.

Além de adequar os efluentes, a CMB busca minimizar o impacto ambiental de suas atividades. A Estação de Tratamento de Efluente Industrial (ETEI) trata os efluentes industriais gráficos da produção de cédulas e de outros impressos de segurança, recuperando até 90% da solução de limpeza, economizando, assim, água e produtos químicos que compõem a solução. Desde o início da operação, em maio de 2013, até o final de 2016, já foram economizados mais de 34 milhões de litros de água.

Gestão de Resíduos Sólidos

A empresa dispõe de uma Central de Resíduos em uma área de cerca de 5 mil metros quadrados, com instalações modernas e construídas segundo diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para armazenagem temporária de resíduos Classe I – Perigosos e Classe II – Não Perigosos, incluindo os recicláveis.



Como resultado de estudos por soluções mais sustentáveis para tratamento de resíduos, a CMB ampliou, em 2016, a gama de materiais destinados para processos de reciclagem. Foram destinadas 2.824 toneladas (54,58% do total de resíduos sólidos gerados) para tratamento e destinação final por meio de: Reciclagem, Rerrefino de Óleos, Coprocessamento em Fornos para Produção de Cimento, Incineração, Aterros Industriais e Sanitários, Tratamento Físico-Químico e Biológico e Compostagem para produção de adubos orgânicos.

Certificação FSC

Em 2015, a Casa da Moeda iniciou a preparação para conquistar a certificação FSC, organização não governamental de atuação internacional representada no Brasil pelo Conselho Brasileiro de Manejo Florestal. A certificação foi uma exigência para a parceria firmada entre a Casa da Moeda e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Depois de definir procedimentos para o controle, a gestão de toda a cadeia de fornecedores da organização e um plano de treinamento baseado nos requisitos normativos aplicáveis, a Casa da Moeda obteve, em março de 2016, a certificação FSC. A empresa é a primeira entidade de seu segmento na América Latina a receber o certificado.

Certificações ISO 14001 e OHSAS 18001

A empresa passou por auditoria para manutenção dos sistemas de gestão baseados nas normas ISO 14001 e OHSAS 18001, que especificam requisitos mínimos para Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

O número de não conformidades apresentou expressivo declínio, passando de 56 em relação à auditoria de certificação de 2015 para apenas seis no exercício 2016, demonstrando aperfeiçoamento dos sistemas de gestão, conforme quadro abaixo.

Segurança e Saúde ocupacional

A Casa da Moeda adota um conjunto de medidas com o objetivo de promover a proteção do empregado no seu local de trabalho, proporcionando um ambiente mais seguro e saudável. As principais iniciativas no âmbito da segurança e saúde ocupacional em andamento na CMB estão relacionadas aos perigos e riscos identificados em suas atividades executadas no âmbito da gestão de riscos ergonômicos, de riscos químicos e de incêndio.

No que tange à ergonomia, desde 2016 a CMB trabalha na implementação do Programa Conhecendo para Prevenir, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos empregados sobre o tema. Orientadas pelo conceito de autoprevenção, as ações do programa trabalham a relação do corpo do trabalhador com o meio, seja no trabalho ou em casa, com a finalidade de mudar hábitos que contribuem para o desenvolvimento de doenças ocupacionais.



O ano de 2016 foi de grandes desafios para a Casa da Moeda. Toda a empresa se mobilizou diante do cenário adverso e conseguiu superá-lo.

Para alcançar a Visão de Futuro, a Casa necessita implementar iniciativas visando alavancar a competitividade, manter os clientes atuais e conquistar novos por meio de uma carteira de produtos diversificada e dotada de tecnologia de ponta.

Nesse sentido, a administração priorizou seu portfólio estratégico e identificou um conjunto de iniciativas que irão orientar o trabalho da empresa no próximo ano.

A CMB está desenvolvendo um sistema de controle de bebidas capaz de possibilitar a fiscalização da produção de forma eficaz, porém com uma redução considerável do custo operacional, conforme os requisitos estabelecidos pela Receita Federal.

Existe a expectativa de aprovação de projeto de lei que pode permitir a ampliação do mercado de atuação da empresa por meio da criação de documento único com os dados biométricos e civis dos cidadãos brasileiros. A CMB está desenvolvendo projeto para atender a essa demanda.

Outra iniciativa estratégica da empresa consiste na implementação de um método estruturado de estímulo à inovação, fundamentado no conceito de inovação aberta, que pretende definir ferramentas que auxiliem no processo de transformação de novas ideias em resultados.

Além disso, em função da queda da demanda interna por cédulas e moedas que se iniciou em 2014, será fortalecido o trabalho de prospecção do mercado internacional, visando utilizar a capacidade excedente.

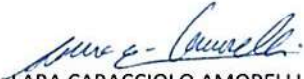
Todo esse esforço da gestão da empresa indica que 2017 será um ano que permitirá à CMB retomar sua curva de crescimento contínuo nos próximos anos.




ALEXANDRE BORGES CABRAL
PRESIDENTE
C.P.F. Nº 213.810.973-91




JEHOVAH DE ARAUJO SILVA JUNIOR
DIRETOR DE CÉDULAS E MOEDAS
C.P.F. Nº 814.513.507-91



LARA CARACCILO AMORELLI
DIRETORA DE PASSAPORTES E IMPRESSOS
C.P.F. Nº 973.066.737-34



ROBERTO ALFREDO PAULO
DIRETOR DE SELOS
C.P.F. Nº 724.197.417-49



VAGNER DE SOUZA LUCIANO
DIRETOR DE GESTÃO
C.P.F. Nº 473.420.481-00